

## CARTA DE ANO NOVO

*Novo tempo no caminho!...*  
*Ano Novo, vida nova*  
*Na Terra, a escola bendita*  
*Que nos ampara ou reforma!*  
*João, recebi sua carta,*  
*No entanto, convém saber:*  
*Você faz tantas perguntas*  
*Que não posso responder.*  
*Você sabe: a disciplina*  
*Muita prudência requer;*  
*Agradeço o que me diga,*  
*Falarei o que eu puder.*  
*À grande festa do caso*  
*Você pergunta se fui...*

*Fui, sim! Estava comigo*  
*O nosso irmão Pedro Rui.*

*Descemos para o local*  
*Indicado para a festa:*  
*Uma vila, parecendo*  
*O coração da floresta.*  
*A música se espraiava...*

*Uma orquestra das melhores;*  
*Entrei contente a dançar*  
*Mas não faço pormenores.*  
*Já sei que perguntará*

*Por que caí no fandango;  
 Procure as informações  
 Na carcaça de algum frango.  
 Você indaga se a mesa  
 Era farta, farta e boa,  
 Nada posso esclarecer,  
 Convém ouvir a leitoa.  
 Alguém se exibiu na festa  
 Com brilho mais destacado?  
 Dirija a sua consulta  
 Ao grande cabrito assado.*

*Havia, ali, muita gente  
 De prestígio e de valor?  
 Muita gente amiga e simples,  
 Procurando paz e amor.*

*De quando a quando, os presentes  
 Entrelaçavam as mãos  
 Demonstrando que ali eram  
 Quais legítimos irmãos.*

*Bebidas? O que bebemos,  
 Pondo alegria na praça?  
 Vi um barril de quentão  
 De erva cidreira e cachaça.  
 Namorados eram muitos?  
 Desse assunto, tenho medo..  
 Ouça você, com respeito,  
 Os cochichos do arvoredor.*

*Quanto ao mais, serve e confie,  
 Não sofra, nem se atordoe.  
 Vamos todos trabalhar  
 E que Deus nos abençoe.*

## C O N F L I T O

*O palhaço parecia  
 Engraçado e desatento,  
 Mas, por dentro, ele se via  
 Exausto de sofrimento.  
 Há muita gente na Terra,  
 Mesmo com nervos de aço,  
 Que, por vezes, traz consigo  
 A existência do palhaço.*